

# EDITORIAL

VERA BARROS DE OLIVEIRA  
EDITORA ASSISTENTE

É com satisfação que este número do Boletim da APP, cumprindo seu cronograma semestral de publicações, apresenta onze artigos e tres resenhas, provenientes de universidades de diversos estados brasileiros e suas conexões com o exterior, o que atesta sua abertura, acolhida e divulgação a estudos e pesquisas em diversas áreas da Psicologia, devidamente reconhecidos por sua fundamentação teórica e rigor experimental. Com o intuito de facilitar sua leitura, os mesmos seguem apresentados em grandes blocos, o primeiro, relacionado à Psicologia Social e Organizacional, a seguir, textos voltados à criança e ao adolescente, e, finalmente, artigo teórico sobre a Psicologia Analítica.

Através de abordagem epistemológica e da Psicologia Social Comunitária, pesquisa investigou a perspectiva de alunos em relação à empregabilidade e sua carreira profissional. Os dados mostraram que os alunos conhecem pouco sobre empregabilidade, assim como sobre o futuro profissional articulado com a realidade concreta. Em continuidade, estudo com trabalhadores brasileiros buscou identificar evidência da invariância fatorial e validade convergente por meio da Escala de Percepção de Suporte Organizacional. Os resultados mostraram uma relação positiva entre o suporte e o engajamento dos trabalhadores. A seguir, estudo que teve por objetivo validar a versão brasileira da Escala de Competência Ambiental de Pedersen com utilização dos fatores de orientação e convivência no ambiente; de conhecimento do ambiente físico e social; de consciência ambiental e de conservação de recursos, encontrou diferenças na análise fatorial em relação à proposta feita pelo autor da escala.

A seguir, revisão teórica sobre a condição psicossocial do agente penitenciário, alerta para a grave crise histórica que atravessa nosso sistema prisional com sua deficiência em reintegrar à sociedade o sujeito que cometeu ato julgado desviante. Os resultados apontam para a falta de pesquisas com esta população e seu adoecimento, assim como sobre a carreira profissional do agente penitenciário. Em artigo seguinte, tendo em vista os altos índices de

violência contra a mulher, pesquisa buscou identificar estudos sobre a permanência de mulheres em relacionamentos abusivos, a partir da Teoria da Ação Planejada /Teoria da Ação Racional. Os resultados sugerem estudos empíricos junto a essa população.

Em temática voltada à criança, pesquisa investigou dificuldades das mães na aplicação de intervenção comportamental para problemas de sono na infância e sua relação com características e comportamentos maternos e das crianças. Os resultados demonstraram que as crianças cujas mães tiveram dificuldades na aplicação, tiveram também piores escores em problemas internalizantes e de comportamento, avaliadas pelo CBCL. A seguir, pesquisa que analisou o processo de vinculação afetiva de crianças adotadas na perspectiva de pais e mães adotantes, identificou dificuldades parental-filial no processo de convivência, com questões relacionadas ao cumprimento de regras, padrões educativos da família e falta de apoio social. Constatou também que o vínculo afetivo foi construído gradativamente. Por outro lado, de forma implícita, verificou o receio da transmissão hereditária de aspectos da personalidade da criança. Em continuidade, estudo que examinou relatos paternos sobre suas experiências no diagnóstico da malformação fetal, constatou que o mesmo gera profundo impacto emocional o que leva a recomendar medidas preventivas no acompanhamento à gestação, ajudando pais a se ajustarem à realidade. Ainda em relação à criança, estudo avaliou a qualidade de vida de crianças portadoras de autismo de alto funcionamento, analisando o índice de concordância entre criança, familiar e educador. Os resultados mostraram que as crianças avaliadas foram capazes de fornecer informações sobre si, sobre sua qualidade de vida e sobre o que as tornam felizes. Pesquisa sobre adolescentes anoréxicas e suas percepções das relações com familiares concluiu estas não podem ser tidas como negativas, apesar de recomendar levar em conta, casos particulares.

Encerrando esta relação, artigo apresenta reflexões teóricas sobre a Psicologia Analítica, considerando sua complexidade e contribuição para a prática

humanizada da psiquiatria e da psicologia profunda. A seguir, este Boletim apresenta três resenhas de livros, sendo a primeira sobre criatividade e longevidade, a segunda, sobre o filósofo e a terceira, ainda sobre criatividade, arte e Psicologia. Ao seu final, este Boletim,

em sua Memória, presta homenagem à Margarida H. Windols, nossa querida acadêmica, cad. 12.

A APP deixa também aqui registrado seu sincero agradecimento à Vetor Editora pelo apoio dado a essa publicação.